



**ΟΙΚΟΥΜΕΝΙΚΟΝ ΠΑΤΡΙΑΡΧΕΙΟΝ**  
**Ἱερά Μητρόπολις Μπουένος Άϊρες καὶ Νοτίου Ἀμερικῆς**

*Lerma 260. C1414AZF CABA. Argentina. Τηλ. +54 11 45085402-04.  
www.ortodoxia.com.ar*

Prot. No. 73-2020

**ENCICLICA PASTORAL**

† IOSIF

Pela misericórdia de Deus e indulgência  
Arcebispo Metropolitano de Buenos Aires  
Primaz e Exarca da América do Sul  
a todo o pleroma da Sacra Arquidiocese:  
a proteção, o auxílio e consolo da Mãe de Deus

*«Τίς σου τὸ θεαυγές κάλλος ὑπογράψει, Θεομητορ Παρθένε, λόγος; Οὐ γὰρ ἔστι τὰ σὰ  
λογισμοῖς καὶ λόγοις ὀρίζειν· πάντα γὰρ ὑπερβαίνει καὶ νοῦν καὶ λόγον».*

*Que palavra pode descrever tua beleza de divino resplendor, Ó Virgem Mãe de Deus? Já que não se  
pode representar com especulações tudo o que a ti se refere: tudo, pois, transcende inteligência e razão”<sup>1</sup>.*

Amadas filhas e filhos no Senhor,

Desejo me comunicar por ocasião da celebração da Dormição da *Teotokos* que celebramos neste ano de maneira atípica na maioria dos países de nossa jurisdição, em nossas casas, isolados, distanciados por causa dessa trágica pandemia.

Do mesmo modo como também celebramos a última Páscoa do Senhor. Agora nos cabe celebrar essa outra *«pequena Páscoa»* como reverberação, extensão, reflexo da primeira. Mais uma vez trata-se do triunfo sobre o pecado e a morte na pessoa de quem foi responsável por trazer a este mundo o Verbo de Deus; na pessoa da mais bela e perfeita de todas as criaturas: da mulher, da mãe, da esposa, de Maria, que reivindica e redimensiona a hipóstase e a missão da mulher neste mundo.

A festa que celebramos deve nos trazer esperança e confiança neste momento de incertezas: a certeza de que Maria, uma de nós, é a *«mediadora infalível diante do Criador»* e que *«ninguém que recorre a ela com fé é despedido sem que lhe seja concedido*

<sup>1</sup> ΑΓ. ΓΡΗΓΟΡΙΟΥ ΠΑΛΑΜΑ, Ὁμιλία ΛΖ, 12, Γρηγορίου Παλαμᾶ Ἔργα 10, ΕΠΕ 76, Θεσσαλονίκη 1981, pag. 452.

*graça*» nos encoraja a seguir em frente nesse caminho de prova.

Como ela, devemos *converter a prova em oportunidade*: essa transformação é parte de um caminho que deve estar marcado pelo exercício da alma, pela vida do espírito no Espírito, a fim de resinificar nossa existência e nossa vida de acordo com outros parâmetros: os de Deus, que se baseiam na fé inabalável, na pureza e retidão de nossas intenções, em solidariedade, respeito, perdão e, finalmente, no amor incondicional.

Maria é a prova de que tudo isso é possível; Maria é a prova de que o arcano desígnio de Deus para a sua criação - que é a sua perfeição em Cristo - se cumpriu; Maria é a prova de que em Deus não há discriminação, que somos todos iguais e que seu amor é rico e abundante para todos. Maria é a prova e o primeiro fruto da reconciliação final de Deus, o Pai, com a humanidade, da Nova Aliança em Cristo, e o penhor do dom do Espírito Santo.

**Maria está conosco. Ela não nos abandona.** Cobre-nos com seu sagrado manto de misericórdia. Protege-nos das adversidades. Maria é nossa mãe e, por isso, sua presença, seu consolo, sua fidelidade e sua misericórdia nos acompanham todos os dias de nossas vidas.

*Abandonemo-nos nos braços de nossa Mãe.* Deixemos em seu regaço as nossas preocupações, os nossos anseios, as nossas dores, as nossas aflições, os nossos traumas enquanto, com fé inalterável, piedade e pureza de coração, festejamos seu traslado para o céu. Certamente ela intercederá perante o Criador e nos dará uma pronta resposta:

*«Ó Soberana,  
concede ricamente a teu povo e a este teu clero,  
tua misericórdia e teus carismas.  
Faz cessar as tribulações que nos afligem.  
Tu sabes quantas e quão pesadas são as nossas tribulações  
próprias ou não, internas e externas.  
Converte-as todas com a tua força no que nos convém,  
faz o melhor para todos.  
Envia-nos tua ajuda e teu favor como contrapeso às nossas paixões,  
distribuindo generosamente tua constante graça  
para os nossos corpos e as nossas almas.  
E se não somos capazes de acolhê-los,  
torna-nos mais receptivos  
na medida do necessário para cada um de nós.  
A fim de que, salvos e fortalecidos por tua graça,  
glorifiquemos o Verbo pré-eterno que em ti se encarnou,  
juntamente com seu Pai sem princípio  
e o espírito que dá vida,  
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém<sup>2</sup>.*

---

<sup>2</sup> ΑΓ. ΓΡΗΓΟΡΙΟΥ ΠΑΛΑΜΑ, 'Ομιλία ΛΖ', 20, Γρηγορίου Παλαμᾶ "Ἔργα 10, ΕΠΕ 76, Θεσσαλονίκη 1981, pag. 462.